



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Outubro de 1967  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XV — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 356

## ESTRADAS NACIONAIS

### TRÁFEGO REGIONAL

Quando ouvimos com certo pessimismo afirmar que a nossa vila enferma de uma tendência de retrocesso, só porque não conseguimos fazer aqui instalar mais indústrias, sempre que nos é permitido contrariarmos em parte essa tese.

É certo e ninguém o ignora que qualquer nova indústria dá mais vitalidade à terra onde se instala, mas nem por isso hão-de morrer aquelas (e são o maior número) que não tiveram a sorte de serem eleitas para centros industriais.

Reconhecemos também que a falta de indústrias de grande envergadura, fomenta a emigração para outras paragens e outros países, onde os homens válidos, procuram, muito humanamente, melhores proventos do que aqueles que a sua terra lhes proporciona.

Tudo isto nos indica as possibilidades de riqueza que as indústrias podem proporcionar, mas em nada contraria o facto de haver realmente pelo mundo fora muitas terras ricas sem possuírem uma unidade industrial.

Para o desenvolvimento económico e social de determinado aglomerado populacional ou mesmo de uma região, é a sua rede de estradas.

Foi abrindo estradas para depois a povoar que há um século um grande estadista enriqueceu a América do Norte.

Foi construindo estradas no nosso País que hoje temos progressivas vilas que há quarenta anos eram aldeias sertanejas.

Este concelho, que é composto por gente que vive do seu trabalho, que na sua maioria nem é pobre nem é rica, mas toda ela laboriosa e ordeira, está agradecido ao Governo da Nação por muitos melhoramentos que lhe tem proporcionado.

A construção das estradas de Arega, dos Moninhos, do Val do Rio, (sem falar da reconstrução dos troços Pontão — Figueiro — Pedrógão — Castanheira, etc.) são bem a garantia da capacidade de uma sólida administração.

Sem esquecer os benefícios recebidos, porque o esqueci-

mento aqui representaria ingratidão, queremos hoje fazer um pedido e desejaríamos que esta nossa petição chegasse às altas esferas do Governo da Nação pelas vias normais como é obvio.

Gostaríamos até que fosse ainda durante o mandato do actual Presidente da Câmara que a obra se realizasse.

Seria menosprezar a verdade, negar que o Sr. Dr. Henrique Lacerda emprestou todo o seu saber e tenacidade à elaboração dos planos de estradas municipais do concelho e que também teve importante parte activa na construção da estrada de Arega, começada no tempo do seu antecessor Sr. Dr. Alves Morgado e da qual nunca os figueiroenses e areguenses poderão desligar sem cometerem uma injustiça, o nome do Sr. Dr. Ernesto Lacerda que na qualidade de Deputado da Nação, não descansou enquanto não viu Arega ligada à sua sede do concelho, velha aspiração de muitas dezenas de anos.

Como falamos de estradas, já os nossos leitores compreenderam que o pedido que atrás formulamos se refere a inclusão da estrada do Fato no 3.º Plano de Fomento.

Não se trata apenas de um benefício para as povoações do norte da freguesia de Aguda, mas sim um dos mais importantes melhoramentos para o concelho em todos os tempos, do qual até a freguesia de Campelo viria a beneficiar num futuro mais ou menos próximo.

Com ou sem indústrias, Figueiro viverá melhor ou pior mas não morrerá, enquanto houver Homens.

Tenho presente uma bem elaborada estatística do Tráfego das Estradas Nacionais, elucidativo e bem cuidado volume editado pela Junta Autónoma das Estradas do qual não resisto à tentação de transcrever alguns números relativos à nossa região:

No que se refere ao troço de estrada entre Figueiro e Pontão em veículos automóveis aumentou em cinco anos a média diária de 367 para

(Continua na quarta página)

## SANIDADE PÚBLICA

Todas as diligências legais ao alcance da Câmara Municipal do nosso Concelho tem sido infrutíferas no sentido de conseguir preencher a vaga do lugar de veterinário municipal, originada pelo falecimento do competente e saudoso Dr. Manuel Gameiro.

A um concelho como o de Figueiro dos Vinhos, apesar de relativamente pobre no sector da pecuária, é absolutamente indispensável ter quem com a necessária assiduidade fiscalize e oriente o comércio do peixe e da carne. Isto sem falar da necessidade absoluta que há em qualquer concelho rural da assistência médico-veterinária.

Abre-se um concurso para veterinário municipal e normalmente fica deserto por várias circunstâncias, às quais não costuma ser estranho o facto das Câmaras, não poderem oferecer um ordenado compensador, dada a limitação dos seus orçamentos e das tabelas regulamentares

Empresas particulares estão hoje em condições de garantir a estes licenciados um ordenado convidativo para prestarem serviço como técnicos nas suas fábricas na industrialização de vários produtos alimentares.

Por sua vez a Escola de Medicina Veterinária não tem conseguido formar no nosso País o número suficiente de Veterinários de harmonia com as exigências do presente.

Sabemos que o Sr. Presidente da Câmara tem procurado até fora das diligências oficiais, (sempre sujeitas às demoras burocráticas) dotar o nosso concelho com um veterinário permanente.

Como até agora nada se tenha conseguido, aguardamos que o novo concurso seja mais feliz que os antecedentes.

Resta-nos porém a certeza que não é por desinteresse dos responsáveis que a fiscalização do peixe e da carne se está a fazer em condições anormais e diferentes daquelas a que estávamos habituados.

A presença efectiva da autoridade Sanitária num concelho além dos benefícios que lhe trás no exame preventivo a determinado número de géneros comestíveis, representa só por si uma garantia contra o oportunismo de alguns prevaricadores profissionais.

## Novos Cadetes

Para frequentarem a Escola de Oficiais Milicianos em Mafrá retiraram para aquela vila os Srs. Vítor Arinto Libório Marques e o nosso colaborador José Mendes Teixeira, aos quais desejamos os melhores êxitos no curso.

## FÁTIMA

### ALTAR DO MUNDO

Centenas de Milhares de Portugueses, desde os minhotos aos angolanos, moçambicanos e até timorenses; centenas de Estrangeiros, desde Espanhóis, franceses, alemães e até sul-vietnamianos, tiveram em Fátima, nos passados dias 12 e 13, um novo encontro de fé.

Depois da visita de Paulo VI, em Maio, como peregrino, foi este o maior encontro efectuado no Santuário da Cova da Iria; e Fátima, aos seus cinquenta anos multiplicados em fé, em oração, por milhares de peregrinos, foi, mais uma vez, cenário em poligrama de uma manifestação cujo significado podemos traduzir pelo que Fátima, em si mesma, representa: Sacrifícios; Lição a dizer-nos que o Evangelho é a única solução possível para o Homem e para a Sociedade; programa que leva às almas fortes e sãs à crucificação de si mesma; caminho para que o homem seja mais Homem.

Com chuva ou com sol, com frio ou com calor, indiferentes às intempéries e guiados só pela vontade firme de cumprirmos os imperativos de um fogo íntimo, abrazador, os peregrinos calcuaram os caminhos de Fátima, afluindo até à Serra de Aire, a fim de participarem nas várias cerimónias presididas pelo Sr. Bispo de Bragança que se deslocou, para o efeito, ao Santuário, acompanhado de numerosa peregrinação da sua Diocese.

A intenção primeira, da peregrinação de 12 e 13 do corrente, foi assinalar o 50.º aniversário da sexta e última aparição; a aparição pelo «Milagre do Sol».

Entre os Prelados de diversos países da Europa, estiveram presentes o Bispo de Angoulême; Bispo de Messina; Bispo auxiliar do Luxemburgo; Monsenhor Deroinéau, ex-missionário de França; Cónego Deslises, da Diocese de Chartres, etc..

Dentro as numerações cidades de todo Mundo que já rendem culto a Nossa Senhora de Fátima, Nova Deli, Beirut, Taiwan, Jerusalem, Atenas, Damasco, Saigão, Calcutá, Suwou, Columbus e duas cidades tailandesas, vão receber, por iniciativa do Exército Azul, Imagens de Fátima. Estas foram benzidas com toda a solenidade, durante a Missa solene da peregrinação, e seguirão aos seus des-

tinios num Avião especial o avião da paz-que durante um mês dará a volta ao Mundo numa missão que ficará a assinalar o cinquentenário das Aparições. Fará entrega das Imagens, em cada cidade a que se destinam, o próprio Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio.

Consagrada aos fiéis do nordeste transmontano, da zona eclesiástica de Bragança, a exemplo doutras que já se efectuaram desde Maio de 1967, a peregrinação de 12 e 13 do corrente foi, por esse motivo, presidida pelo Sr. D. Manuel de Jesus Pereira que celebrou a Missa solene de pontifical.

Durante a cerimónia, e no momento próprio, foi rezada em Português, Espanhol, Francês, Alemão, Inglês, Hungaro e Polaco uma oração pela paz interna da Igreja, pela paz do Mundo e pelo bom resultado do Sinodo Episcopal e do congresso do Apostolado dos Leigos em Roma.

No final, o Bispo de Leiria procedeu à renovação da consagração da Diocese ao Coração de Maria.

As cerimónias finais da peregrinação, após a exposição e adoração do Santíssimo, constaram da benção aos doentes, lançada à hora em que, em 13 de Outubro de 1917, se deu o «Milagre do Sol» e da procissão da Imagem, do altar da Basílica para a Capela das Aparições—a procissão do Adeus.

## Dr. Pedro Crespo de Lacerda

Encontra-se de novo entre nós o Sr. Dr. Pedro Crespo de Lacerda distinto clínico que aqui exerceu o seu múnos com inegável proficiência durante dezenas de anos, tendo também sido competente subdelegado de saúde no nosso concelho, também médico municipal, funções estas das quais se encontra aposentado.

Ao Sr. Dr. Lacerda deseja «O Norte do Distrito» uma feliz, e prolongada presença entre os figueiroenses que muita estima e admiração tem por sua Exce-lência.

## CASAS PARA POBRES

Recentemente foi construído um telheiro com 4 divisões para as 4 casas para pobres construídas nesta vila.

Há que registar, para essas obras, os seguintes donativos:

Dr. Alberto Teixeira Forte. . . . . 1 000\$00  
Dr. Manuel Alves da Piedade. . . . . 80 tijolos grandes e 50 tijolos pequenos

A ambos endereça a Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo a expressão dos seus vivos agradecimentos.

# Política Internacional Maças de D. Maria

Foi durante muito tempo personalidade actual no noticiário dos jornais e da Rádio. E conste que ao referirmo-nos aos jornais incluímos as revistas. Melhor diríamos, por isso, imprensa periódica. Depois houve um tempo de silêncio a seu respeito. Finalmente voltou a ser presente nas actualidades da informação internacional. Nos últimos dias constituiu mesmo caso de sensação. E vai sumir-se, não tardará muito, no esquecimento. Referirmo-nos a Ernesto «Che» Guevara o excitado e irrequieto candilho revolucionário, em Janeiro de 1959 vitorioso em Cuba, com Fidel Castro. Foi ali, de Entrada, apesar de Argentino naturalizado, ministro da Indústria, andara envolto em muitos movimentos revolucionários na América Latina. Em onze tomou parte activa, se a resenha não falha. Mas o que lhe deu fama mundial foi a acção em Cuba, onde a sua inteligência e feito expedido parece haverem feito dele personalidade mais evidente e mais popular que a de Fidel Castro. E a verdade é que em Março de 1965 este o afastava do poder para lhe dar uma função aparatosa: a missão de percorrer vários países para ali fazer compreender a revolução cubana, os seus princípios e os seus métodos: e ao mesmo tempo atar os laços diplomáticos e comerciais entre a República extremista das Antilhas e o mundo exterior. Durante meses impendeu sobre o nome de «Che» Guevara o silêncio. Impunha-o Fidel Castro? Procurava-o o caudilho da subversão? Em 2 de Abril, num co-

mício comemorativo da fundação do Partido, Fidel leu uma carta de Guevara, que se despedia dos amigos e abdicava da nacionalidade cubana. Mas a carta era de 2 de Abril: tinha seis meses. Porque a mantivera Fidel tanto tempo escondida? Quando se reuniu na Havana a conferência da O. L. A. S. (Organização Latino Americana de Solidariedade) atribuíram a Guevara uma presidência da honra, mas não consta lho comunicassem. Talvez não lhe soubessem do paradeiro. O inegável é ele saber da reunião, do local e das pessoas. Mas nem um apagado telegrama de solidariedade e agradecimento lhes enviou. Mudara de zona, de interesses, de compaheiros. O exército peruano teve, há uns dois anos, de reprimir energicamente as desordens por ele comandadas naquele país. Modou-se para a Bolívia e procurou ali intensa agitação. Há meses que o país se encontra guerra civil. Guevara organizara e comandara guerrilhas, adestrara-as nas guerras de emboscada e nas nos combates frontais quando não se podiam evitar. O exército teve bastante baixas nesta guerra Traioeira, em que o inimigo se escapava com senha e habilidade, mas não desistia. Até que em 10 apareceu a notícia. Na aldeia de Higuera, perto de Vallegrande, zona montanhosa, em que se travara combate entre um destacamento militar e um grupo de guerrilheiros. Destes morreram seis e um deles averiguara-se ser Ernesto «Che» Guevara, o caudilho da revolução guerrilheira na Bolívia. Fize-

ram-se todas as identificações possíveis. Convidaram-se jornalistas bolivianos e estrangeiros para assistir a averiguação das impressões digitais. Compararam fotografias e estudou-se a caligrafia, o teor do texto, pensamento e estilo, do Cadeino de memórias encontrado no cadáver. Não havia dúvidas de que era ele. E assim acabou ingloriamente, nas montanhas bolivianas aquele homem, que ainda não tinha 40 anos (nascera em Rosário, Argentina, a 14 de Junho de 1928). No seu país foi tenente-médico. Quando obteve baixa, emigrou e foi correr Mundo, à procura da Revolução, que o obsecava. A notícia da sua morte corraera várias vezes para em seguida ser desmentida. Por isso não se acreditou logo que o guerrilheiro abatido em Higuera, parecido com Guevara, fosse ele na verdade. Em Havana houve a princípio um silêncio total. Depois breve notícia, sem comentários. Não acreditavam na morte do caudilho das revoluções? Por conveniência de criar o «mito de Guevara»? Por fim Fidel Castro, em 15, pela Rádio e pela Televisão disse estar convencido de que as notícias da morte de Guevara eram infelizmente verdadeiras. As fotografias, as impressões digitais, as memórias — tudo o confirmava. E o governo da Bolívia não iria inventar uma patranha tão grosseira, que os factos não tardariam a desmentir. A declaração de Fidel de Castro foi a certidão de óbito: Ernesto «Che» Guevara morreu em combate. Uma lição há a colher de tudo isto: as revoluções que agitam os países e causam mortes e ruínas são muitas vezes obra de agentes estrangeiros. Nesta da Bolívia andava um argentino, andam guerrilheiros cubanos e está a ser julgado em tribunal de guerra em Camiri um jornalista francês, que era companheiro de Guevara e parece não se limitar a fazer reportagem...

## Homenagem a um grande Benemérito

No salão Paroquial desta freguesia, prestou-se no dia 14 de corrente, justa homenagem ao nosso grande prestigioso conterrâneo, Ex.mo Sr. Isidro Marques Rosa, que em terras do BRASIL — S. PAULO — tem prestigiado não só o bom nome de Portugal, como ainda a nossa região das Beiras, onde ocupa o lugar de Presidente do Centro Beirão de S. Paulo, e ainda o Director Social do Centro Transmontano, Conselheiro da Casa de Portugal, fundador, organizador e Vice-Presidente do Grupo Folclórico, LUSITANO mantém, ainda de uma posição ímpar nos serviços Sociais e Assistência da Comunidade Portuguesa, naquela região do BRASIL.

Dr. Mário Medeiros dos Santos, médico, Professor António Ferreira Afonso, Eugénio Dias Franco, presidente da Junta de Freguesia, Dr. Luís Manuel Rodrigues e esposa D. Fernanda, David Gameiro e esposa, Higinio Curado dos Santos e esposa, Acúrcio Mendes e esposa, José Maria da Silva e esposa e muitos outros amigos, que rodearam o homenageado e sua Ex.ma Esposa D. Ilda do Céu Marques Rosa, dos maior e mais significativos carinhos e respeito.

Chegada há pouco tempo á terra Natal, Vila de Maças de Dona Maria para umas justas férias e ver es seus, logo a sua acção de espírito empreendedor e esclarecido se fez sentir, tendo feito a oferta de 70 metros, de terreno por um metro de largo, afim de se poder alargar uma rua transversal desta Vila, própria para o trânsito actual.

Durante o lauto repasto, pronunciaram algumas palavras os Ex.mos Sr.s Padre da Costa Ferreira, Dr. Mário Medeiros Santos, professor António Ferrera Afonso e Dr. André Ribeiro, tendo todos prestado louvores e melhores homenagens de agradecimento por tudo quanto tem feito pelo bem estar dos seus concidadãos.

É também o grande entusiasta, para que o fontenário na Praça Manuel Maria, seja uma realidade dentro de pouco tempo.

Por fim muito sensibilizado agradeceu ao homenageado num improviso cheio de saudade e emoção por tudo que tem passado, na já sua longa vida. A seguir uma gentil menina ofereceu um ramo de flores á sua esposa D. Ilda.

ARTUR SIMÕES DE SOUSA

<b>CASA GASPAR</b>	<b>ANTIGA CASA GODET</b>
MALHAS RETROSARIA MODAS NOVIDADES	Rua Dr. António José Almeida  TELEF. 16  FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELLA-HOTEL**  
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS  
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

✱  
Serviços de Casamentos e Baptizados  
PREÇOS ESPECIAIS  
✱

FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telefone PBX — 50

**Pão-de Ló**  
Fábrica de Santo António dos Milagres  
Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

### Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmalhada com boa dimensão; Um óptimo lavatório; e um par de rodas com eixo atorneado para carro de mão.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neutel de Abreu, perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

### VENDEM-SE

Duas partes, das três que compõem uma casa de habitação com frente para a residência Paroquial, desta vila. Informa esta redacção.

### Agência Central de Contabilidade

em Figueiró dos Vinhos  
A cargo de António da Conceição Campos  
Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.  
Executa toda a escrita comercial ou industrial.

## Stand de automóveis e Camions

EM  
**Figueiró dos Vinhos**  
DE  
*Barreiros (Irmãos), L. da*

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e froça de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

### SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

### SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos.

Assine este JORNAL

*Luis Frias Fernandes*  
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

«**MARISAN**»

EM FRENTE DA IGREJA

Convida o Ex-mo Público a visitar este novo estabelecimento de confecções e modas em malhas e camisaria.

Agradece

*Fernando Lopes Mendes*

O MELHOR **PÃO-DE-LO**  
É O DA

CONFETARIA **Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Senhores Comerciantes da Região**

O telefone DUZENTOS de Figueiró dos Vinhos está às vossas ordens, para

**Victor Jorge Camoezas**

vos apresentar a mais alta qualidade em CONSERVAS DE PEIXE e no maior sortido do País, nas reputadas marcas

TRICANA — PRATA DO MAR — MINOR

ATOM — SARDINHA — ESPECIALIDADES — MARISCOS

Já à venda nas boas casas da especialidade e em todos os Armazéns de Mercarias da Região.

**Victor Jorge Camoezas**

Agente exclusivo da

**Conserveira de Lisboa, Lda**

Figueiró dos Vinhos

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> sábado de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**Alugam-se**

Café com suas dependências e uma moradia no sotam do lado esquerdo, na Rua Major Neutel de Abreu, próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário

JOAQUIM DA SILVA

**SINGER**

MÁQUINAS DE COSTURA

Aspiradores — Enceradoras — Ferros Eléctricos — Fogões a Gás — Frigoríficos

Máquinas de escrever — Máquinas de lavar roupa — Máquinas de tricotar — Painéis de pressão — Rádios transistorizados

ASSISTÊNCIA SINGER

AGENTE:

*Ernesto Silva Rosalino*  
Rua Dr. Manuel Simões  
Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este JORNAL

**MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES**

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e sábados das 9 às 12 horas e 5.<sup>as</sup> e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 97

FIGUEIRO DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, Lda

(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS & AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, Lda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Auxílio à Lavoura

O Governo não descarta os problemas da Agricultura, como constantemente está a ser demonstrado através das mais variadas iniciativas que têm por finalidade actualizar métodos, intensificar a produção, melhorar as espécies, numa palavra: modernizar e tornar tanto mais rentável quanto possível esse importante sector da actividade nacional.

Nesse sentido, o secretário de Estado da Agricultura autorizou a Junta de Colonização Interna a conceder, ao abrigo da lei de Melhoramentos Agrícolas, novo empréstimo a diversos agricultores e organizações da lavoura, nos distritos de Aveiro, Beja, de Braga, de Bragança, de Castelo Branco, de Coimbra, de Évora, de Faro, da Guarda de Leiria, de Lisboa, de Portalegre, de Santarém, de Setúbal, de Vila Real e de Viseu, com a seguinte distribuição: 17925 contos para oficinas tecnológicas; 3 123 contos, para construções rurais; 1 285 450\$00, para aquisição de gado, 900 contos, para surribas, arroteias e plantações; 862 contos, para máquinas agrícolas; 368 500\$00, para obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão; 109 contos para outros aquisição de prédios rústicos. Estes melhoramentos; 34 contos para verbas serão aplicadas em melhoramentos que se enquadram na política de reconversão cultural e de racionalização das explorações agrícolas, preconizada pelo Governo.

Destacam-se, em primeiro lugar as importâncias atribuídas a oficinas tecnológicas, construções rurais, e aquisição de gado. A primeira daquelas verbas visando a instalação de infra-estruturas básicas industrialização e de apoio à comercialização dos produtos agrícolas, destina-se quase na íntegra às Adegas Cooperativas do Bomdarral.

Com a segunda, tem-se em vista proporcionar-se as instalações afectas às explorações agrícolas, e com a terceira a aquisição do gado de qualidade para melhorar o efectivo pecuário dos agricul-

tores. Salientaram-se, seguidamente, as quantias destinadas a surribas, arroteias e plantações máquinas agrícolas, obras de regas, drenagem, e defesa contra a arosão, com as quais se pretende fomentar o estabelecimento de culturas frutícolas e a arborização florestal, mecanizar as explorações e promover o conveniente aproveitamento dos terrenos com cultura horto-industriais. Por último com as importâncias consignadas a outros melhoramentos e aquisições de prédios rústicos, visa-se realização de outras benfeitorias que se enquadram no plano de reconversão e a obtenção do emparcelamento por meios indirectos.

## FALECIMENTO

Com 82 anos de idade, faleceu no passado dia 16, na Portela da Lavandeira a Senhora Maria de S. José Santos, esposa dedicada do nosso amigo Sr. Francisco dos Santos, proprietário naquela povoação.

A saudosa extinta era mãe da Sr.<sup>a</sup> Maria dos Santos Mendes casada com o Sr. Joaquim Maria Mendes e avó dos Sr.s José dos Santos Mendes e Artur dos Santos Mendes.

«O Norte do Distrito» apresenta as suas condolências a toda a família enlutada e em especial ao Sr. Francisco dos Santos, que foi o mais assíduo modelo do Mestre Malhoa e é grande amigo do nosso jornal.

Visado pela Comissão de Censura

**PLAINISTA**

OU APRENDIZ DE PLAINA

PRECISA

MANUEL DE FREITAS LOPES

**VENDEM-SE**

Casa de habitação com rés do-chão, primeiro e segundo andares, sótão e cave, na Rua Dr. António José de Almeida, desta vila, onde se encontra instalado o quartel da G. N. R.; e

Casa de habitação com ojas, primeiro e segundo andares, na Travessa da Fonte, desta mesma vila.

Informa o Sr. Acúrcio Portela — Figueiró dos Vinhos.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos.

Também vende outras marcas à escolha do cliente. *Irolinda Nunes Curado* — Figueiró dos Vinhos.

**SEGUROS**

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

*Irolinda Nunes Curado* — Telefone 34 — Figueiró dos Vinhos.

# Respiçando...

**D. Sancho I** Nova Carta Choro-graphica de Portugal, edição de 1912 da autoria do Marquês d'Ávila e Bolama, transcrevemos, um trecho que o erudito autor intitula «notícia» de **Figueiró dos Vinhos**.

Vem de longe a existência desta vila, que foi povoada, em 1174, por D. Pedro Afonso, o famoso guerreiro, filho natral de D. Afonso Henriques, e que mereceu já a D. Sancho I a consideração de a elevar a vila, e de lhe confirmar, em 1218, o foral que seu irmão lhe tinha outorgado, com muitos privilégios, em 1175 ou 1176. Outros monarcas portugueses favoreceram o seu desenvolvimento, dando-lhe sucessivos foraes, de que foi último o de el-rei D. Manuel, em 1514.

A vila está situada numa planície aprasiável, saudável e de grande fertilidade. Proven-lhe o nome de muitas vinhas e figueiras que a cercam, e das últimas o brasão de armas que é assim constituído: «Em campo de oiro cinco folhas de figueira, tendo em orla a legenda — *Pro Deo et pro Pátria*».

Albarraque, Rei mouro de Sevilha quando, em 1184, ia cercar Santarém, tendo previamente feito junção com o poderosíssimo exército que em seu auxilio trouxera o Miramolim de Marrocos

## ESTRADAS NACIONAIS TRÁFEGO REGIONAL

554 e no total de veículos de 525 para 699 com o máximo horário de 89, e no troço Figueiró-Cernache aumentou em veículos automóveis o movimento diário em média de 106 para 285 e no total de 211 para 460 com o máximo horário de 63.

Se tivermos em atenção que o tráfego ascendente e descendente entre Castanheira, Pedregão e Arega em confluência com Figueiró, aumentou mais ou menos na proporção dos referidos troços Figueiró-Pontão e Figueiró-Cernache, somos levados a crer que a nossa terra muito terá que esperar para o seu engrandecimento dos meios de comunicação rodoviária.

Para tirar partido desse crescente movimento é necessário também que a iniciativa particular com estabelecimentos de produtos que convidem o transuente a parar, a conhecer a nossa vila e até a permanecer mais tempo depois de nos conhecer melhor.

Sabemos que as estradas do concelho de Figueiró são de elevado custo devido ao acidentado do terreno mas nem por isso o Governo da Nação deixará de nos fazer justiça, facultando-nos o melhor elemento para o nosso progresso: **A ESTRADA.** F. P.

Se é deveras amigo da sua terra e deseja o seu progresso, leia e propague «O NORTE DO DISTRITO» que a defende cárrimamente.

Aben Jucub, saqueou e arruinou completamente esta povoação; D. Sancho I fez com que se levanta-se das ruínas, e mandou-a repovoar.

No termo de Figueiró huve outrora a fábrica de ferro e de fundição de artilharia, denominada da Foz d'Alge por ter sido estabelecida junto ao sítio em que a ribeira d'Alge desemboca no rio Zézere.

A vila Figueiró é cabeça de concelho e de comarca, e pertence ao distrito administrativo de Leiria Contigua no edificio da cadeia tem uma torre acastelada, que foi construída em 1552, segundo se lê numa inscrição gravada na mesma torre. Na vila houve um convento de frades carmelitas descalços, fundado em 1601, e no qual está instalada a Casa da Misericórdia. Houve também outro convento, que foi fundado em 1549.

Um velho castelo, que existiu nesta muito antiga povoação, e que se supõe ter sido construído pelos Mouros, foi adoptado para seu solar pelo primeiro Marquez de Castelo Melhor, neto do grande Ministro e válido de D. Afonso VI.

### Justino Mendes Medeiros

Este nosso amigo e assinante que foi vítima de uma queda em Alvalázere quando se dirigia a Fátima, foi forçado por esse motivo a dar entrada numa casa de saúde.

Felizmente já podemos informar os nossos leitores que as suas melhoras se têm acentuado tendo entrado em franca convalescência.

Fazemos votos pela sua total recuperação.

## CARREIRA DE CAMIONETES

As povoações de Moninhos Cimeiros e Moninhos Fundeiros que agora se encontram servidas por uma boa estrada alcatroada, continuam sem transportes colectivos de passageiros.

Estamos informados que uma empresa que é detentora da Concessão Figueiró-Chimpeles há muito tempo requereu o prolongamento até Moninhos Cimeiros sem que até agora lhe tenha sido consagrada.

E' de estranhar tal morosidade na concessão de um serviço publico, cujo direito de exploração ninguém está em condições de poder contestar à empresa interessada.

A laboriosa gente dos Moninhos bem merece este melhoramento que hoje é indispensável.

Bem basta que não haja carreiras onde as estradas são intransitáveis e felizmente não é este o caso.

### O Comércio Renova-se

A antiga e conceituada casa Godet que através dos tempos tem mantido a sua posição comercial como um dos melhores sortidos, acaba de ser tomada pelo nosso amigo Sr. Carlos Gaspar, um dos novos de quem muito há a esperar na vida comercial do nosso meio.

Desejamos as melhores prosperidades no seu novo ramo de negócio ao proprietário da casa Gaspar.

# CAPELA DE GHIMPELES

Determinado número de indivíduos, uns naturais outros amigos da povoação de Chimpeles, reuniram-se na louvável intenção de contribuir para o seu desejado progresso.

Adoptaram para esse conjunto de bem-fazer o nome de Comissão de Melhoramentos de Chimpeles e o seu primeiro objectivo é a construção de uma Capela em honra de Nossa Senhora de Fátima.

A pedido da referida Comissão começamos hoje a publicar o nome de alguns contribuintes e respectivas importâncias.

António Afonso Pereira	500\$00
António C. Neves	100\$00
Alberto P. Quintas-Nova Lisboa	100\$00
José P. Quintas-Santos-Brasil	100\$00
Manuel Lopes-Floresta	100\$00
António da P. Pais-Almofala	100\$00
Alfredo Martins-Casal Velho	100\$00
Abílio da Silva — idem	100\$00
Abílio Lopes Bertolo — idem	100\$00
A transportar	1400\$00

## FESTAS DE S. PANTALEÃO

Como todos os leitores já devem saber, realizaram-se as tradicionais festas de S. Pantaleão cujo produto este ano reverteu a favor da conferência Feminina de S. Vicente de Paulo e do Movimento Nacional Feminino.

Embora tarde, não se quer deixar de agradecer a todos quantos ajudaram com o seu esforço, colaboração e boa vontade. Seria justo mencionar os nomes de todas essas pessoas, o que não se faz apenas com receio de que haja, involuntariamente, alguma omissão. De certo, porém, que todos quantos assistiram a essas festas bem sabem quais as pessoas que aqui desejaríamos referir. A todos eles os reconhecidos agradecimentos daquelas duas Instituições.

O mapa das receitas e despesas é o que segue:

RECEITA	
Ofertas	2 482\$00
Gincana	110\$00
Bilheteira	10 852\$50
Bar	9 508\$70
Publicidade	1 350\$00
	24 303\$20

DESPESAS	
Rancho e deslocações	2 600\$00
Instalação Sonora	1 750\$00
Pessoal	380\$00
Gêneros	1 829\$90
Impostos	365\$40
Impressos	230\$00
Bebidas	2 591\$40
G. N. R.	195\$00
Diversos	324\$90
	10 563\$60

SALDO	13 739\$60
Entregue ao Movimento Nacional Feminino	4 579\$80
Entregue à Conferência de S. Vicente de Paulo	9 159\$80

**Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessitare. Ficará bem servido.**

# PLANO DE FOMENTO

## Convocação extraordinária da Assembleia Nacional

Reuniu-se, há dias, no Palácio de Belém, sob a presidência do Sr. Almirante Américo Thomaz, o Conselho do Estado, que se ocupou da convocação extraordinária da Assembleia Nacional, a fim de apreciar a proposta de lei para elaboração e execução do III Plano de Fomento.

O Conselho de Estado funciona junto do Presidente da República e as suas atribuições estão consignadas na Constituição Política, competindo-lhe pronunciar-se sobre assuntos de Alto interesse, expressamente fixados no texto constitucional, designadamente, quando da convocação extraordinariamente da Assembleia, como succedeu agora.

Constitui o Conselho, como membros natos os srs. Presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça e o procurador geral da República; e, ainda, «dez homens públicos de superior competência, nomeados vitaliciamente».

São membros vitalícios os Srs. cons. dr. Albino dos Reis, prof. Marcello Caetano, general Sarmiento Costa, prof. Costa Leite (Lumbrales), embaixador dr. Pedro Theotónio Pereira, almirante Ortins de Betencourt, prof. Mário de Figueiredo, dr. Luís Supico Pinto, prof. Antunes Varela e dr. Soares da Fonseca.

Estiveram presentes na reunião além destas personalidades, com a única excepção do Sr. Prof. Marcello Caetano, ausente em Espanha, os srs prof. Oliveira Salazar; cons. dr. Furtado dos Santos e prof. Fernando Pires de Lima, vice-presidente da Assembleia e da Câmara Corporativa.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os nossos Soldados da Paz a quem esta região muito deve por valerosos serviços prestados no combate aos incêndios e muito especialmente no que se refere aos fogos na floresta, são dignos do nosso auxilio e devemos-lhes o nosso carinho.

O facto só por si de um indivíduo se alistar numa Corporação de Bombeiros, com a consciência absoluta dos deveres altruistas que contrai perante o seu semelhante, confere-lhe uma dignidade de homem que nunca será esquecida.

Esta uma das razões de peso que nos levam a acreditar que na mocidade de hoje ainda nem tudo está perdido.

A justificar o nosso optimismo está a realidade das novas inscrições de generosos rapazes da nossa vila no corpo activo dos Bombeiros Voluntários e às que em breve se lhes hão-de seguir.

## Pela Redacção

A renovar a sua assinatura esteve nesta casa o Sr. António da Conceição Lourenço de Carreira — Arega.

Também nos apresentou cumprimentos na nossa redacção o nosso amigo e assinante Sr. Viriato Marques de Almofala de Cima Aguda.

A ambos os nossos agradecimentos.

tiva, uma vez que os respectivos presidentes são membros vitalícios do Concelho; e conselheiro dr. José Osório, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e dr. Manso Preto, procurador-geral da República.

A reunião decorreu na sala do Conselho de Estado e no fim o chefe do Estado assinou ou decreto que manda convocar a sessão extraordinária da Assembleia para o dia 6 de Novembro, com aquela finalidade específica.

## Vacinação de canídeos

em 5 de Dezembro

Em Local destinado para esse fim no sítio do Barreiro, nesta vila terá lugar na data acima indicada, a vacinação de canídeos desta freguesia.

É de toda a conveniência que os possuidores de animais desta raça cujo prazo de validade tenha terminado, façam renovar a vacinação, evitando assim qualquer procedimento legal que lhes acarrete despesa maior e arrelia certa.

## Concurso Literário

Promovido pela Câmara Municipal de Sá da Bandeira, vai realizar-se o Concurso Literário 1968, ao qual podem concorrer quaisquer obras escritas em português, seja qual for a nacionalidade do autor.

Serão atribuídos cinco prémios pecuniários, os quais serão entregues durante as férias da Fundação da cidade de Sá da Bandeira, a 19 de Janeiro: Prémio «Capitão Sousa Dias» (História), 7000\$00; «Eça de Queirós» (Romance), 7000\$00; «Almeida Garrett» (Teatro), 7000\$00; «Alda Lara» (Poesia), 7000\$00; «Mons. Alves Cunha» (Ensaio), 7000\$00.

São condições de preferência para atribuição dos prémios os temas e costumes Nacionais, particularmente os de Angola e, em especial, os da Huila e de Sá da Bandeira, quando na mesma modalidade, haja mais obras de valor sensivelmente igual.

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Câmara Municipal de Sá da Bandeira, até 20 de Dezembro próximo, os pedidos de admissão, indicando o prémio a que concorrem. Juntamente com o pedido de admissão devem ser entregues seis exemplares de cada obra. Não serão admitidas ao concurso obras que já tenham sido premiadas em concursos promovidos por organismos oficiais portugueses nem as editadas há mais de dois anos a contar da data de 31 de Dezembro de 1967.

Para cada prémio será nomeado um júri de cinco membros escolhidos pela Câmara Municipal de Sá da Bandeira, em sessão pública, entre figuras de reconhecida competência dentro das respectivas modalidades. Além dos prémios pecuniários, os elementos do júri poderão propor aquisição de certo número de exemplares de obras editadas ou a edição das obras concorrentes inéditas que apresentem méritos especiais.